

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

AUTORIA

BARBARA ANDREA F BITTENCOURT

Rio de Janeiro

2013

Iracema, de José de Alencar, é um dos romances indianistas de maior expressividade da Literatura nacional. O livro, escrito em 1865 – período que corresponde à 1ª fase do Romantismo – conta a trágica história de amor da índia Iracema, a virgem dos lábios de mel, e Martim, um português que por força das circunstâncias vem parar em terras brasileiras.

Uma das grandes habilidades de Alencar está em representar o pensamento selvagem por meio de uma linguagem cheia de imagens e de metáforas. A narrativa de *Iracema* estrutura-se em torno da história do amor de Martim pela índia. A primeira cena antecipa o fim do livro, o que reforça a unidade da obra: Martim e Moacir deixam a costa do Ceará em uma embarcação, quando o vento lhes traz aos ouvidos o nome de Iracema. No segundo capítulo, a narrativa retrocede no tempo até o nascimento de Iracema. A personagem é então apresentada ao leitor, como veremos a seguir.

TEXTO GERADOR I

Fragmento de *Iracema*, de José de Alencar

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf>> Acesso em: 20 out. de 2012.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Não é difícil perceber a idealização do indígena, no texto de José de Alencar. Levando em consideração o momento histórico, faça uma reflexão por que isso acontece.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.

Resposta comentada

O aluno deverá relacionar, primeiramente, que as primeiras décadas de nossa independência pediam um herói literário que se afastasse da figura do português. Além disso, como não vivemos a Idade Média para recuperar o cavaleiro medieval, como o fez o Romantismo europeu, restou-nos idealizar a figura do índio, primeiro habitante das terras brasileiras, com os ideais dos cavaleiros. Iracema, a personagem feminina, traz a beleza e a força da idealização da mulher do período romântico. Nesse romance, podemos destacar as seguintes características românticas: a exaltação do amor, o nativismo, individualismo e heroísmo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observa-se na descrição da personagem a exaltação da figura feminina e para isso o autor usa uma figura de linguagem, símile ou comparação, que pode ser observado no seguinte trecho:

- a) “Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.”
- b) “... a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu”.
- c) “O favo da jati não era doce como seu sorriso”.
- d) “O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia”

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem presentes na estética romântica.

Resposta comentada

As comparações – que se dão por metáfora, justaposição ou metonímia – às vezes se prolongam. O uso desses recursos tem por finalidade desenvolver a precisão da descrição além de aproximar o leitor às imagens da terra, conferindo ao livro o nacionalismo inerente às obras românticas por meio da valorização da cor local. Pode-se perceber, também, a necessidade do autor em colocar a natureza como um aspecto fundamental na composição da história. Nas opções acima, a opção **C** corresponde corretamente a esse fim. A comparação direta destaca o sorriso da personagem, que seria ainda mais doce que o “*favo da jati*”. A opção **A** apenas informa o local de nascimento da índia; a opção **B** destaca ações da personagem e a opção **D** destaca características sem tecer comparações.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Habilidade trabalhada

Identificar a existência de diferentes classes de palavras.

TEXTO GERADOR II

Quatro luas tinham alumiado o céu depois que Iracema deixara os campos do Ipu; e três depois que ela habitava nas praias do mar a cabana de seu esposo.

A alegria morava em sua alma. A filha dos sertões era feliz, como a andorinha que abandona o ninho de seus pais e emigra para fabricar novo ninho no país onde começa a estação das flores. Também Iracema achava nas praias do mar um ninho do amor, nova pátria para o coração.

Ela discorria as amenas campinas, como o colibri borboleteando entre as flores da acácia. A luz da manhã já a encontrava suspensa ao ombro do esposo e sorrindo, como a

enredica, que entrelaça o tronco e todas as manhãs o coroa de nova grinalda.

Martim partia para a caça com Poti. Ela separava-se então dele, para mais sentir o desejo de tornar a ele.

Perto havia uma formosa lagoa no meio da verde campina. Para lá volvia a selvagem o ligeiro passo. Era a hora do banho da manhã; atirava-se à água, e nadava com as garças brancas e as vermelhas jaçanãs.

Os guerreiros pitiguaras, que apareciam por aquelas paragens, chamavam a essa lagoa da beleza, porque nela se banhava Iracema, a mais bela filha da raça de Tupã.

Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf>

TEXTO GERADOR III

RESENHA DO ROMANCE IRACEMA

ADRIANA LUCIANO SANTOS

O livro composto por 33 capítulos e narrado principalmente em terceira pessoa, conta o desenrolar da história de amor entre Martim, colonizador português do ceará, e Iracema, bela índia da tribo tabajara, filha do pajé Araquém. A narração se inicia com Martim indo à caça com seu amigo Poti, guerreiro da tribo pitiguara inimiga dos tabajaras, e perde-se nas matas a adentrar no território rival. Inesperadamente encontra Iracema, que o acolhe e o leva à cabana do pai dela, onde é bem tratado e recebido. Por essas razões, resolve aguardar a volta de Caubi, irmão da jovem, para levá-lo a salvo aos domínios pitiguara. Porém, a manceba apaixona-se por Martim, fato que é tomado como traição, pois ela não poderia relacionar-se com nenhum homem, já que guardava o segredo da jurema como virgem sacerdotisa de Tupã. Com isso, os jovens resolvem fugir a contar com a ajuda de Poti. Devido a essa decisão, Irapuã, chefe da tribo tabajara, movido por ciúmes quer vingar-se do

européu, a trava uma guerra com a tribo rival, no entanto o guerreiro não contava com a derrota de sua tribo. Pobre Iracema, além de sofrer com a morte de seu povo, tem que conviver com a ausência do amado esposo, que saíra em uma longa jornada a procura de amenizar a saudade da distante pátria a deixar sozinha e grávida sua linda esposa. Ao retornar ele a encontra a beira da morte de tanto esforçar-se para alimentar seu filho Moacir, logo em seguida Martim a enterra ao pé de um coqueiro, pois Iracema não resiste à debilitação.

Neste romance indianista, o autor José de Alencar além de idealizar o índio e a mulher, ele exalta a natureza numa narrativa que se apresenta ora onisciente ora onipresente. Tudo para dar mais beleza e expressar sentimento de nacionalidade ao contar a lenda da fundação do Ceará. O texto, como postularam os críticos, é de caráter prosaico e poético. Seu entendimento causa bastante dificuldade, porque Alencar faz bastante uso da linguagem indígena. Porém, esse é um dos motivos que torna a obra riquíssima em detalhes linguísticos, bem como as adjetivações e comparações que são usados para descrever os personagens e destacar a natureza fazem com que o leitor "viaje" através da imaginação até a mata virgem descrita. Essa descrição exuberante, ou seja, o culto a natureza é uma das principais características do Romantismo.

Em suma, a obra é muito importante, pois conta fatos históricos ocorridos na formação do Ceará, do mesmo modo, apresenta de forma explícita um sentimento de nacionalidade a fazer uso de linguagem característica e descrição das belezas naturais, a proporcionar encantamento nos leitores até os dias atuais.

Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/resenha-do-romance-iracema/44217/>. Acesso em

17/03/2013

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf>

<http://www.webartigos.com/artigos/resenha-do-romance-iracema/44217/>.

Relatório final

Os alunos ainda apresentam dificuldades nas interpretações de modo geral. Além disso, o treino da redação se faz necessário, pois há insegurança quanto ao que escrever e como fazê-lo. No entanto o trabalho com os roteiros têm oferecido ótima oportunidade de desenvolvimento das habilidades e creio que superaremos essas dificuldades, havendo um bom crescimento no ano letivo.

Outro fator de grande incentivo tem sido os vídeos sugeridos na plataforma. Além de mobilizarem a aula com o uso da tecnologia, são interessantes e atraentes, redimensionando o espaço da sala de aula, devidos aos debates que suscitam.